

Título: Não existe pergunta ridícula...

Tente imaginar como seriam as nossas vidas se certas perguntas, a muitos de nós surpreendentes, nunca tivessem sido feitas. Aquele tipo de pergunta ingênua, que as crianças não têm medo de fazer. São estas que fizeram e continuam fazendo diferença. Veja esses exemplos:

- Bill Bowerman (inventor dos calçados da NIKE): “Que acontecerá se eu despejar borracha numa forma de bolo?”
- Fred Smith (fundador da Federal Express): “Por que não pode haver um serviço postal de entrega rápida e confiável?”
- Massaru Ibuka (presidente honorário da SONY): “Por que não removemos a função “gravação” e o “alto-falante”, colocando fones de ouvido no gravador?” (Resultado: o *walkman*)

Muitas dessas perguntas pareceram absurdas a princípio. As outras fábricas de calçados acharam à ideia de Bowerman ridícula. Massaru aguentou comentários como: “Um gravador sem alto-falantes... Você ficou louco?”

A palavra inglesa *question* (pergunta) deriva do latim *quaerere* (procurar), sendo da mesma raiz de *quest* (procura). Por isso, uma vida criativa deve ser uma procura constante, onde boas perguntas são guias de extrema utilidade.

Prof. Menegatti é conferencista em Vendas, Motivação e Liderança. Entre seus produtos estão: o Livro "Talento é fazer coisas comuns de forma extraordinária", CD "Técnicas de Vendas" Motivacional e do DVD "Venda Emoção". Contatos: www.menegatti.srv.br - menegatti@menegatti.srv.br